

O EPJ é um grupo de evangélicos e protestantes das mais variadas denominações e correntes teológicas, simpatizantes e militantes de movimentos sociais, sindicatos, partidos políticos e de parlamentares comprometidos com o projeto democrático popular. O grupo é aberto a participação de todos que concordam com as linhas gerais da Carta de Princípios (<http://www.epj.org.br/principal/carta-de-principios>).

“Entendemos que os participantes de Evangélicos Pela Justiça são pessoas que assumem como seus os sofrimentos dos oprimidos, discriminados e excluídos e que desejam trabalhar na busca da verdade que liberta (Jo 8.31-32). Buscam ajudar na auto-organização popular; voltar-se para a superação dos problemas sociais; afirmar as camadas populares como o principal sujeito da história, combatendo as diversas formas de manipulação e opressão. Nossa compreensão de justiça implica na promoção e ampliação de igualdade com liberdade entre os seres humanos, envolvendo, assim, as dimensões política, econômica, social e cultural da vida coletiva. Justiça também representa, no vocabulário bíblico e teológico de nossas tradições de fé (Lv 19.15,35; Dt 10.17-19; 16.19; 32.36; Jó 37.23; Sl 9.8; 10.18; 15.1-2; 82.3; 99.4; Pv 31.9; Is 1.17; 10.1-2; 33.14-15; Jr 22.3; Am 5.7, 15, 24; Mq 6.8; Mt 5.6, 10, 20; 23.23; I Jo 2.29; 3.10), nossas convicções e compromissos com uma nova sociedade.”

Trajetória do EPJ

Há muitas décadas pequenos grupos têm se organizado fora das estruturas denominacionais com o objetivo de contribuir com o aumento da compreensão econômico-sócio-política de

evangélicos. Desde o período da ditadura militar, quando as igrejas tinham um discurso majoritário de submissão ao regime militar, alguns pouco evangélicos tentavam construir uma visão democrática.

Nos anos 90 várias organizações atuavam no campo progressista visando um engajamento ético numa época de vários escândalos promovidos por parlamentares evangélicos.

No final de 2007 sentimos a necessidade de construção de uma nova organização com determinadas características que agregasse um grupo de pessoas que:

“Incomodados com o grande número e a gravidade de problemas políticos e sociais como pobreza, violência, corrupção, má qualidade dos serviços públicos nas áreas de educação e saúde, agressões contra o meio ambiente, entre outros. Preocupados com a pouca sensibilidade e atuação das igrejas brasileiras no enfrentamento desses problemas, em um momento em que a visibilidade e o reconhecimento públicos da sua presença reclamam expressões concretas de responsabilidade e serviço. Mobilizados pela mensagem bíblica, nós, evangélicos e protestantes de várias denominações e de diferentes partes do Brasil, propomos um esforço de construção de novas formas de organização para animar e dar consistência à atuação sociopolítica das igrejas no país.”

Agora em 2017, vivemos um momento de grande turbulência política o que torna os desafios do EPJ por um lado cada vez mais necessários e por outro cada vez mais difíceis de serem

efetivados. Fortalecidos pelo Amor de Deus que em nos opera, tomamos iniciativa de propor algumas ações para o EPJ, com o objetivo de contribuir na busca de justiça para todos e todas:

1. Desejamos realizar uma consulta virtual sobre a proposta e o potencial de contribuição do EPJ na conjuntura evangélica e político-social brasileira;

2. Também fazer uma campanha de filiação, com compromisso de contribuição dos filiados, visando estruturar o EPJ para funcionar de forma

Participe deste ministério!!!